



# ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

## FALA COM SABEDORIA, ENSINA COM AMOR

(Cf. Pr 31,26)



# TEMPO DA QUARESMA

+ JEJUM  
+ ORAÇÃO  
+ CARIDADE



## ÍNDICE

- 03 [PALAVRA DO PASTOR](#)  
Sobre os objetivos da Campanha da Fraternidade 2022!
- 04 [PALAVRA DO PAPA](#)  
A Quaresma é uma viagem de regresso a Deus
- 05 [PASTORAL DIOCESANA](#)  
Para uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão
- 06 [LITURGIA EM DESTAQUE](#)  
Liturgia da Missa parte V: Ritos finais
- 07 [PALAVRA DE VIDA](#)  
"Meus olhos viram a tua salvação..." Cf. Lc 2,30
- 08 [OPINIÕES QUE FAZEM OPINIÃO](#)  
Violência Doméstica - um problema de todos
- 09 [CATEQUESE PERMANENTE](#)  
A Campanha da Fraternidade na Catequese
- 10 [TESTEMUNHO DE VIDA](#)  
São Luís Orione: gigante apóstolo da caridade
- 11 [RÁDIO CORAÇÃO](#)  
Rádio Coração faz transição de programa
- 11 [LIVRARIA DAMASCO](#)  
O que é o Pacto Educativo Global?
- 12 [DIOCESE EM REVISTA](#)
- 13 [A IGREJA É NOTÍCIA](#)
- 14 [CRIANÇAS EM FOCO](#)
- 15 [FIQUE POR DENTRO!](#)

## EXPEDIENTE

Revista Elo - Março/2022 - Ano XXXVI - nº 465

Presidente: Dom Henrique A. de Lima

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Andreia Ramos, Estanislau N. Sanabria; Janete Favero; Pe. Leonardo Guimarães; Ozair Sanabria; Pe. Adriano Ven de Ven; Pe. Cristiano dos Santos; Pe. Éverton Manari; Pe. Jander da Silva Santos; Pe. Otair Nicoletti; Suzana Sotolani; Eduardo Marin; Pe. Daniel Nunes Souza;

Diagramação e Projeto Gráfico: Michelle Picolo Caparróz

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / 3422-6911

Site: [www.diocesedodourados.org.br](http://www.diocesedodourados.org.br)

Contatos e sugestões: [contatorevistaelo@gmail.com](mailto:contatorevistaelo@gmail.com)



# Sobre os objetivos da Campanha da Fraternidade 2022!

Caríssimos irmãos e irmãs, saudações em Cristo Jesus. Neste mês de março, continuaremos refletindo sobre a Campanha da Fraternidade 2022 que traz como reflexão, proposta de trabalho e tema: “**Fraternidade e Educação**” e o lema: “**Fala com sabedoria, ensina com amor**” (Pr 31, 26). A cada ano, a Campanha da Fraternidade traz um tema e um lema específico, que nos ajuda a refletir com mais profundidade nossa vida na Igreja, na missão e na Sociedade. Ela, a CF, nos ajuda a aprofundar a nossa caminhada cristã, dentro espírito quaresmal: **Oração, Jejum, Penitência e Es-mola**. Isto é, a **Oração** no espírito quaresmal nos leva a um olhar reflexivo para dentro de nós mesmo. Nos faz rever nossas atitudes, nos ajuda na busca de mudança e de um novo propósito de vida, em nosso caminhar. Diante disto, o **Jejum** nos leva a uma purificação, comprometida com o seguimento de Cristo Jesus, para conseguir realizar com determinação estas mudanças, percebidas através da Oração. Daí a **Penitência**, a qual, é o modo mais bonito de reconhecer tudo isto e pedir a graça misericordiosa de Deus e mais, a graça da conversão verdadeira. Tudo isso juntos: **Oração Jejum e conversão**, por mais belo que seja, não tem sentido se não nos leva ao próximo, principalmente os mais necessitados; se tornaria vazia e sem sentido. Por isso a **Es-mola**. E a esmola não quer dizer somente ajudar com alimento ou dinheiro; é naquilo que a outra pessoa necessita. Talvez a pessoa não precisa de nada, em se tratando de esmola como entendemos, mas de ser tratada com respeito, um gesto cordial, de carinho, de ser enxergada como pessoa, como ser humano. Isso também faz parte da esmola e muito mais. Às vezes entendemos como esmola um gesto de dar comida ou dinheiro, ou roupa a alguém que precisa. Tudo bem. Isso não é errado, é bom sim. A esmola não pode ser um desencargo de consciência. Eu tenho sobrando, então vou doar, não sei para quem. Vou deixar nos postos de coletas. Ótimo! Mas, precisamos ampliar o nosso leque e visão do comportamento, com tudo e todos. Por isso a Campanha traz uma outra expressão fundamental: FRATERNIDADE! Isto quer dizer que precisamos caminhar como irmãos e irmãs de verdade, na pessoa de Cristo Jesus. Podemos sim fazer qualquer tipo de campanha, mas pode não ser fraterna. Não sei quem estou ajudando. *A Campanha da Fraternidade além de ajudar pessoas distante e que não veja e está certo porque também faz parte da dinâmica, mas, ela me incentiva a olhar aos que estão ao meu redor. Aí vem a importância dos Encontros da Campanha da Fraternidade, das Via-Sacras nos Grupos de Famílias, Pequenas Comunidades, Grupos de Reflexão, den-*



tro da minha família etc. Aí a fraternidade pode acontecer de modo mais real, e mais dentro da dinâmica espiritual de interiorização, que a quaresma nos traz tão forte: **Oração, Jejum, penitência e esmola**. Assim a nossa vida fica muito mais forte, mais comprometedora, mais pulsante e significativa. Por isso a importância da esmola, esse olhar cuidadoso e amoroso com o próximo. O exercício de viver fraternalmente na sua Comunidade, no seu Grupo de Reflexão, nas Pequenas Comunidades, na sua família, no seu trabalho é de fato um doar-se. Isso também faz parte da esmola, que só será exercida com a Oração, Jejum e Penitência, de modo especial dentro do tempo quaresmal e que nos leva para o ano inteiro.

Diante do tema: “**Fraternidade e Educação**” e o lema: “**Fala com sabedoria, ensina com amor**” (Pr 31, 26), deste ano, que por sinal muito bonito e atraente, diz que: “*Educar é também uma ação divina. A Bíblia Sagrada nos mostra a história de um Deus que educa seu povo, caminhando com ele, compreendendo suas fragilidades, respeitando suas etapas e alertando diante dos erros. Quando contemplamos as ações e palavras de Jesus Cristo, encontramos um caminhar educativo. Sua presença atenciosa junto às pessoas, a reação entre os milagres e a conversão, o uso de exemplos recolhidos do cotidiano, tudo, enfim, nos apresenta Jesus como grande educador*” (Texto base da CF/22, pág. 7). Continuemos sendo promotores da educação, para um mundo melhor para todos os nossos irmãos e irmãs guiados como discípulos e missionários de Jesus Cristo, no espírito da sinodalidade.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo:  
Para sempre seja louvado!

Boa reflexão quaresmal para todos!  
Deus abençoe a cada um de vós!

Dom Henrique A. de Lima, CSSR

Bispo Diocesano



# A Quaresma é uma viagem de regresso a Deus

“**A** Quaresma é uma viagem que envolve toda a nossa vida, tudo de nós mesmos. É o tempo para verificar as estradas que estamos percorrendo, para encontrar o caminho que nos leva de volta a casa, para redescobrir o vínculo fundamental com Deus, do qual tudo depende”.

“Convertei-vos a mim. A Quaresma é uma viagem de regresso a Deus” que “lança um apelo ao nosso coração. Na vida, sempre teremos coisas a fazer e desculpas a apresentar, mas agora é tempo de regressar a Deus”. A seguir, acrescenta:

“A Quaresma é uma viagem que envolve toda a nossa vida, tudo de nós mesmos. É o tempo para verificar as estradas que estamos percorrendo, para encontrar o caminho que nos leva de volta a casa, para redescobrir o vínculo fundamental com Deus, do qual tudo depende. A Quaresma não é compor um ramalhete espiritual; é discernir para onde está orientado o coração. Tentemos saber: Para onde me leva o «navegador» da minha vida, para Deus ou para mim mesmo? Vivo para agradar ao Senhor, ou para ser notado, louvado, preferido? Tenho um coração «dançarino» que dá um passo para a frente e outro para trás, amando ora o Senhor ora o mundo, ou um coração firme em Deus? Sinto-me bem com as minhas hipocrisias ou luto para libertar o coração da simulação e das falsidades que o têm prisioneiro?”

### *O perdão do Pai sempre nos coloca de pé*

“A viagem da Quaresma é um êxodo da escravidão para a liberdade”, diz o Papa. “São quarenta dias que recordam os quarenta anos em que o povo de Deus caminhou pelo deserto, para voltar à terra de origem. Mas, como foi difícil deixar o Egito! Ao longo do caminho, nos seus lamentos, sempre se sentiam tentados pelas cebolas, tentados a voltar para trás, presos às memórias do passado, a qualquer ídolo. O mesmo se passa conosco: a viagem de regresso a Deus vê-se dificultada pelos nossos apegos doentios, impedida pelos laços sedutores dos vícios, pelas falsas seguranças do dinheiro e da ostentação, pela lamúria que paralisa. Para caminhar, é preciso desmascarar estas ilusões”.

Francisco nos convida a olhar para o filho pródigo, para compreender “que é tempo também para nós de regressar ao Pai”. Como aquele filho, também nós esquecemos o ar de casa, delapidamos bens preciosos em troca de coisas sem valor e ficamos com as mãos vazias e o coração insatisfeito. Caímos: somos filhos que caem continuamente, somos como criancinhas que tentam andar, mas estatelam-se no chão precisando uma vez e outra de ser levantadas pelo papai. É o perdão do Pai que sempre nos coloca de pé: o perdão de Deus, a Confissão, é o primeiro passo da nossa viagem de regresso. Recomendo aos confessores: sejam como o pai, não com o chicote, mas com o abraço.

### *O caminho da humildade*

“Depois precisamos de regressar a Jesus, fazer como aquele leproso curado que voltou para Lhe agradecer. Somos chamados também a regressar ao Espírito Santo. As cinzas na cabeça nos lembram que somos pó e ao pó voltaremos”.

Segundo o Papa, o que nos faz regressar a Deus “não são as nossas capacidades nem os méritos que ostentamos, mas a sua graça que temos de acolher. Disse-o claramente Jesus no Evangelho: o que nos torna justos não é a justiça que praticamos diante dos homens, mas a relação sincera com o Pai. O início do regresso a Deus é reconhecermo-nos necessitados d’Ele, necessitados de misericórdia. O caminho certo é este: o caminho da humildade”.

### *Deus nos espera com a sua infinita misericórdia*

No início da Quaresma inclinamos a cabeça para receber as cinzas, quando ela terminar nos abaixaremos ainda mais para lavar os pés dos irmãos. A Quaresma é uma descida humilde dentro de nós e rumo aos outros. É compreender que a salvação não é uma escalada para a glória, mas um abaixamento por amor. É fazer-nos humildes. Neste caminho, para não perder o rumo, coloquemo-nos diante da cruz de Jesus: é a cátedra silenciosa de Deus. Contemplemos cada dia as suas chagas. Diz o Papa: “Nas suas chagas reconhecamos o nosso vazio, as nossas faltas, as feridas do pecado, os golpes que nos fizeram sofrer. Vemos ali que Deus não aponta o dedo contra nós, mas nos abre os braços. As suas chagas estão abertas para nós e, por aquelas chagas, fomos curados”. Nas chagas mais dolorosas da vida, “Deus nos espera com a sua infinita misericórdia. Porque ali, onde somos mais vulneráveis, onde mais nos envergonhamos, Ele veio ao nosso encontro. E agora nos convida a regressar a Ele, para voltarmos a encontrar a alegria de ser amados”, conclui o Papa.

<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2021-02/papa-francisco-missa-quarta-feira-cinzas-quaresma-regresso-deus.html>





# Para uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão

“**T**oda a Igreja está convocada pelo Papa Francisco a percorrer o caminho rumo ao Sínodo (outubro 2023), com o tema “Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. Assim, toda a Igreja é convidada a se interrogar sobre um tema decisivo para a sua vida e a sua missão: “O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio”.

O Sínodo é uma proposta perene, para tornar a Igreja sinodal na dinâmica de caminhar juntos. Trata-se de uma identidade da Igreja. *Um novo jeito de ser Igreja*. Uma Igreja que é chamada a ser servidora, que se preocupa com a vida, com as questões sociais e ecológicas deste tempo.

O processo de escuta acontecerá em três fases: diocesana, continental e universal. Neste sentido, na Diocese de Dourados, estamos imersos no processo de escuta em nível paroquial, que acontecerá até trinta de março.

Para iluminar este caminho, a Diocese organizou uma cartilha com cinco sessões e enviou para cada paróquia, uma vela personalizada, para que através da Luz de Cristo seja promovida a unidade da Igreja, por meio da comunhão, fraternidade e a missão.

Percebe-se a alegria e a receptividade do povo a este chamado do Papa Francisco, onde nos é oportunizado não só sermos ouvidos, mas também ouvirmos aos outros, a partir do diálogo, do acolhimento e do respeito e assim poderemos fazer uma reflexão sobre a



nossa vivência, enquanto pessoa, comunidade em um caminho sinodal, através da comunhão, participação e missão.

Destacamos aqui a importância do clero, religiosos, religiosas e lideranças leigas, todos no mesmo caminho, que em comunhão com a Igreja, assumiram este belo trabalho de motivação e articulação para que o processo de escuta possa acontecer em nível paroquial, em nossa diocese.

Estamos colhendo algumas impressões sobre como está se dando este processo de escuta nas paróquias, entre as quais destacamos: a alegria de todos por se sentirem partícipes deste momento ímpar, para nossa Igreja; o acolhimento para com o desejo do Papa Francisco, realizar um Sínodo com a participação de todo o povo; um olhar mais acolhedor e transformador para as realidades presentes em nossas comunidades, a partir da Palavra; a presença do Espírito Santo em tudo e em todos, como luz para o ouvir, o discernir e assim realizar o que for vontade de Deus.

Que Nossa Senhora Aparecida interceda por todo este processo sinodal, na Diocese de Dourados.



Janete Favero

Secretária do Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora



# Oração, penitência e caridade



A quaresma é um dos tempos que compõem o ano litúrgico. Ela possui 40 dias de duração e nos convida a duas coisas: 1º alegrarmo-nos com a Igreja, que prepara os catecúmenos para a recepção dos primeiros sacramentos; 2º colocar em prática, de forma mais profunda, a oração, a penitência e a caridade. Somos todos convidados a seguir o exemplo de Jesus, ao ser conduzido pelo Espírito ao deserto, para ali orar e fazer penitência.

O ano litúrgico é formado por: tempo do Advento, tempo do Natal, tempo da Quaresma, tempo Pascal e tempo Comum. Cada um destes tempos nos prepara para algum dos mistérios da nossa salvação, ou nos convida a vivermos esta alegria. Na quaresma nos preparamos, purificando nosso corpo e nossa alma, para celebrarmos, no tempo pascal, a alegria da ressurreição de Cristo e nossa salvação.

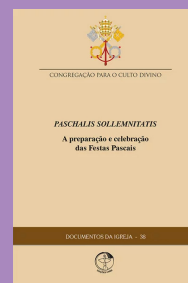
No séc. IV, este tempo litúrgico possuía exatamente quarenta dias, mas levando em conta que aos domingos não se faz penitência corporal e jejum, a Igreja achou por bem adicionar mais quatro dias, para completar o número de quarenta dias de jejum. Sendo assim, a quaresma se inicia na quarta-feira de cinzas e se conclui ao meio dia do sábado santo, mas atualmente, o Missal Romano nos diz o seguinte: a quaresma termina ao meio dia da quinta-feira santa (NUAL, 28), para que vivamos o tríduo pascal de forma separada.

É nossa obrigação, enquanto católicos, viver mais profundamente neste tempo a oração, as penitências e as obras de caridade. Rezemos mais, façamos os exercícios da via-sacra e os exercícios espirituais quaresmais, meditemos sobre a paixão de Cristo e sobre nossa salvação. Escolhamos algumas penitências corporais, para colocar em prática, como a abstinência de algum alimento e o jejum. Podemos também nos privar de algo prazeroso e supér-

fluo (ex. tomar apenas banho frio, acordar mais cedo, ficar menos tempo nas redes sociais, etc.). Por fim, a oração e a penitência devem se converter em caridade, amor a Deus e ao próximo. Não será possível rezar mais e sofrer mais se não amarmos mais, a caridade deve também aumentar neste tempo.

Jesus foi ao deserto a fim de rezar e jejuar (cf. Mt 4, 1-11; Mc 1, 12-13; Lc 4, 1-13). Seguindo o exemplo de Cristo, os primeiros cristãos começaram a se preparar para a páscoa com estes quarenta dias intensos. Por isso, também nós somos convidados a irmos ao deserto, e ali nos unirmos a Jesus que ora, se penitencia e nos ama imensamente.

*A fim de que as equipes de liturgia se preparem bem para este tempo, eu recomendo o livro “Paschalis Sollemnitatis”.*



Pe. Leonardo Guimarães

Coordenador do Setor Juvenil Diocesano





# “Alegra-te, o Senhor está contigo!”

## (Cf. Lc 1,26-38)

**D**aqui a exatamente nove meses celebraremos o Natal do Senhor. A data de 25 de março marca a concepção virginal de Maria, o dia do seu sim a Deus e à humanidade.

O próprio Deus é Aquele que toma a iniciativa e escolhe inserir-se, como fez com Maria, em nossas casas, em nossas lutas do dia a dia, marcadas tantas vezes pela ansiedade e, ao mesmo tempo pelos desejos. E é precisamente dentro das nossas cidades, escolas e universidades, das praças e dos hospitais que se cumpre o anúncio mais bonito que podemos ouvir: *“Alegra-te, o Senhor está contigo!”* (Cf. Lc 1, 26-38).

Esta alegria gera vida, traz esperança, se faz carne e torna-se solidariedade, hospitalidade e misericórdia para com todos. Com seu sim, Maria nos ensina a não temer e a dar o nosso sim a Deus, para que seja feita a sua vontade em nossa vida.

Ela é a mulher do “sim”, que aceitou prontamente o convite do Anjo! Maria responde também às nossas sú-

plicas, ouve as nossas vozes, até aquelas que permanecem fechadas no coração, que não têm a força para sair, mas que Deus conhece melhor do que nós. Como, e muito mais do que todas as mães bondosas, Maria é aquela que nos defende dos perigos, preocupa-se, até quando estamos ocupados com os nossos afazeres e perdemos o sentido do caminho, colocando em perigo não só a nossa saúde, mas a nossa salvação. Maria sempre está ali e reza por nós, ela reza por quem não reza. Porque Ela é a nossa Mãe!

Peçamos a graça de bem vivenciarmos esta solenidade e que, com ela, aprendamos a disponibilidade total a Deus. Assim seja! Amém!



Pe. Éverton F. S. Manari

Pároco da Paróquia Bom Jesus



# Violência Doméstica - um problema de todos

Que antes era tido como “tabu familiar” hoje ganha força de um grito de socorro, de toda sociedade.

A violência doméstica sempre existiu, mas, questões culturais, sociais e religiosas tratavam esse assunto, como algo que se resolvia em casa.

Gerações e gerações foram alicerçadas nessa cultura da mordada, onde se fazia vistas grossas para as atrocidades ocorridas “porta adentro”.

Com o passar do tempo mudanças foram ocorrendo, sobretudo no que tange a participação das mulheres no sustento e manutenção das famílias. O protagonismo social e familiar já não é mais do homem e, a violência que ocorria dentro de casa deixou de ser um ‘problema particular’, para ser tornar problema de todos.

Como o nome já diz, esse tipo de crime ocorre no lar, lugar onde se espera sentir acolhimento, amor e, segurança. No entanto, para algumas pessoas, a permanência nestes locais pode ser uma tortura.

Normalmente, as **vítimas são do gênero feminino**, idosos e, crianças. O Brasil é o quinto país do mundo no ranking de violência contra a mulher, atrás somente de El Salvador, Colômbia, Guatemala e Rússia, de acordo com dados do Alto Comissariado das Nações Unidas, para os Direitos Humanos (ACNUDH).

A violência contra mulheres é uma violação grave dos direitos humanos, que atinge pessoas de todas as classes sociais, faixas etárias, culturais e religiosas. O impacto deste ato traz consigo múltiplas consequências físicas, psicológicas e econômicas, para a vítima e sua família.

Fatores como o uso de álcool, substâncias entorpecentes e o desemprego, demonstram o agravamento nos índices desse tipo de violência.

Tivemos ainda, em 2020, com a pandemia da covid 19, uma acentuação nesse quadro, já que as vítimas tinham que permanecer em ‘cárcere privado’ com seus agressores. Campanhas para denúncia foram intensificadas e, adequadas ao momento de isolamento social, como por exemplo a utilização do “sinal vermelho” (um X vermelho na mão) como pedido de socorro.

Uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos afirmaram ter sofrido algum tipo de violência no ano de 2020 no Brasil, durante a pandemia de Covid, segundo pesquisa do Instituto Datafolha.

Trazendo para o contexto do Estado de Mato Grosso do Sul, as estatísticas não são nada boas.

Desde 2018, Mato Grosso do Sul aparece como um dos estados com os maiores registros do crime no

Brasil. Chegando a ficar em terceiro lugar, em 2018, no ranking com o maior número percentual de feminicídios, atrás apenas do Acre e do Mato Grosso. Felizmente, dados do Anuário da Violência 2020, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública com números da pandemia, apontam que Mato Grosso do Sul reduziu a maioria dos índices avaliados, comparando-se o primeiro semestre de 2020 com o mesmo período do ano de 2019.

Em 2021 os índices sul mato-grossenses decaíram ainda mais, graças ao bom desempenho na segurança pública. Mas ainda estamos longe do ideal.

**Outro aspecto importante é que a Violência contra a mulher não é só física, ela pode ser psicológica, econômica e sexual também.**

**Humilhar, xingar, diminuir a autoestima, tirar a liberdade de crença, fazer a mulher achar que está ficando louca, atirar objetos, forçar atos sexuais desconfortáveis, impedir a mulher de prevenir a gravidez ou obrigá-la a abortar, controlar o dinheiro ou reter documentos, também são considerados violência pela Lei Maria da Penha.**

As mulheres que sofrem violência doméstica têm a sua dignidade ferida, sua autoconfiança quebrada. Sentem medo, vergonha e constrangimento da situação, o que impede que muitas procurem ajuda de imediato.

A sociedade não pode normalizar esse tipo de violência. As crianças (meninas e meninos) precisam ser educadas para não aceitarem e não praticarem esse tipo de abuso. As igrejas devem abordar esse tema como uma chaga social. O Estado deve intensificar a proteção às vítimas desse tipo de crime. O silêncio tem que ser quebrado!

## Violência Doméstica é assunto de todos!

### Denuncie!

- Disque 100
- Ligue 180
- Mensagem pelo WhatsApp (61) 99656-5008
- Telegram, no canal “DireitosHumanosBrasilbot”
- Site da Ouvidoria do Ministério
- Aplicativo “Direitos Humanos Brasil” (para iOS e Android)
- Delegacias da Mulher

Rilziane Guimarães Bezerra de Melo

Advogada- membro da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica- MS- ABMCJ/MS







## A Campanha da Fraternidade na Catequese

Neste ano de 2022, durante o período quaresmal, a Igreja do Brasil mais uma vez nos propõe um caminho de conversão que reflete nas realidades sociais. O tema **“Fraternidade e Educação”** nos interpela a olhar a realidade da educação, muitas vezes fragilizada e pouco valorizada em nossa sociedade. **“Fala com sabedoria, ensina com amor”** (cf. Pr 31,26) é o lema que nos ajuda a viver de forma mais concreta esta proposta. Este texto, encontrado no final do livro dos Provérbios, retrata as atividades da mulher virtuosa, entre elas, a educação dos filhos, atividade primordial que deveria ser realizada com zelo, sabedoria e amor (cf. McCreesch).

A Igreja, enquanto sacramento universal de salvação e instituição ativa na sociedade, está atenta as necessidades de seus filhos e filhas, e além disso, tem um papel significativo na formação de homens e mulheres, como educadora da fé, através do ministério da catequese. Desse modo, a catequese acompanha os passos do Mestre e educador Jesus Cristo e inserida na realidade humana, quer a luz da fé, cooperar com a formação da sociedade, propondo caminhos que estão dispostos a oferecer aos homens e mulheres uma formação integral e solidária.

A catequese tem por missão, por meio do anúncio querigmático, conduzir os filhos e filhas da Igreja ao encontro pessoal com Jesus Cristo, que por sua vez, nos exorta a viver a nossa fé vinculada a realidade das pessoas humanas. A Campanha da Fraternidade propõe um caminho de comunhão com o Pacto Educativo Global proposto pelo Santo Padre, que sonha uma educação mais humanizada e humanizadora e nos convida a sermos cristãos autênticos, empenhados e corajosos para contribuímos com a edificação de uma sociedade civil, através de processos criativos e transformadores (cf. Papa Francisco).

A catequese assume este compromisso de fé, neste tempo quaresmal, sendo presença concreta em meio as famílias, acompanhando os pais no processo de educação cristã e social de seus filhos e filhas, promovendo diálogos com os familiares dos catequizandos, discutindo os processos educativos da sua realidade social, contribuindo com uma educação que aponta para o respeito e a integralidade, através do anúncio no seio das famílias, base de toda a educação seja ela cristã ou civil. Como educadora da fé é chamada a revisar sua caminhada ministerial, testemunhando e transmitindo os ensinamentos de Cristo, visando o desenvolvimento humano e espiritual, assim como encontramos no texto da mulher adúltera de São João **“...sentado, os ensinava...”** (Jo 8,2). Portanto, queridos catequistas, além de apresentarmos os conteúdos da fé, precisamos transmitir com sabedoria e ensinar com amor o Evangelho de Jesus Cristo, que não está longe das adversidades humanas, mas que é capaz de transformá-las em realidades que edificam e promovam a dignidade humana. **“Nesta comunidade de discípulos missionários educadores todos estão inseridos, somos atores e atrizes, chamados a assumir a sua missão na Igreja, vivendo na fé sua vocação secular, na comunidade escolar”** (TB, 167). A missão da catequese não é somente educar para a fé, também é zelar pelo bem de todos os seus destinatários, para que sejam homens e mulheres íntegros e solidários.



Pe. Daniel Nunes Souza

Vigário da Paróquia Divino Espírito Santo de Ponta Porã  
Membro da Comissão Diocesana de Catequese



# São Luís Orione: gigante apóstolo da caridade

**S**ão Luís Orione (1872-1940) fundou a **Pequena Obra da Divina Providência, a Congregação dos Padres Orionitas, das Irmãzinhas Missionárias da Caridade, das Irmãs Sacramentinas e dos Eremitas de Santo Alberto.**

Luís Orione nasceu no dia 23 de junho de 1872, em Pontecore, na Itália. Sua família era pobre e honesta, composta por trabalhadores rurais. Sua mãe foi uma sábia e exemplar educadora, que lhe serviu como modelo mais tarde. Ao sair da adolescência, aspirava ser sacerdote. Com o apoio da família, entrou no **Oratório Salesiano, em Turim, cujo fundador, João Bosco**, ainda vivo, depois venerado pela Igreja! Dom Bosco dedicou ao jovem Luís grande estima, e lançou no seu coração a semente da futura vocação.

Luís Orione fez o ginásio no Oratório Salesiano, mas concluiu os estudos de Filosofia e Teologia no seminário da sua cidade natal. Em 1892, ainda seminarista, fundou duas escolas para crianças e jovens. Sua ordenação sacerdotal foi em 1895 e, desde então, se dedicou com ardor à ação pastoral e às obras em favor dos necessitados.

**Se São João Bosco foi um exemplo para a educação dos jovens, para as obras de caridade o foi São José Benedito Cottolengo.**

A quem Luís também admirava, imitava as virtudes e tomava como exemplo de serviço ao próximo! Multiplicou as casas de caridade fundadas, inicialmente, por São José Cottolengo! Incansável, Luís Orione viajou por toda a Itália, várias vezes, pedindo donativos e ajuda material para as suas múltiplas obras de caridade. **Ele foi um dócil instrumento nas mãos da Divina Providência, aliviando as necessidades e os sofrimentos humanos.**

Em 1908, Luís Orione ajudou a socorrer as numerosas vítimas do terrível terremoto que sacudiu a região da Sicília e da Calábria, na Itália. A pedido do papa Pio X, permaneceu nessa região por três anos. Em 1915, fun-

dou uma congregação religiosa, a Pequena Obra da Divina Providência, para dar atendimento aos pobres, aos trabalhadores humildes, aos doentes, aos necessitados, enfim, aos totalmente esquecidos pela sociedade. Ele também foi o fundador da Congregação dos Padres Orionitas, das Irmãzinhas Missionárias da Caridade, das Irmãs Sacramentinas e dos Eremitas de Santo Alberto, nas duas últimas admitindo inclusive religiosos cegos. Luís Orione plantou bem as sementes, pois logo se tornaram árvores e espalharam raízes por diversos países. As Congregações dos Filhos da Divina Providência e das Irmãs passaram a atuar em vários países da Europa, da América e da Ásia. Possuem milhares de Casas ou Instituições, dos mais variados tipos, sobretudo no setor assistencial e educativo. No Brasil, onde estão desde 1914, mantêm várias casas de órfãos, de excepcionais, abrigos para idosos e hospitais. A obra da Divina Providência foi e continua sendo mantida, exclusivamente, por esmolas e doações.

São Luís faleceu consumido pelas fadigas apostólicas, com 68 anos de idade, na cidade de Sanremo, na Itália, no dia 12 de março de 1940.

O Papa São João Paulo II, em 2004, em Roma, proclamou a canonização do humilde sacerdote Luís Orione, que viveu como um **gigante apóstolo da caridade.**

Que tenhamos, na vida e nas obras de São Luís Orione, grande estímulo e exemplos das virtudes que mais agradam a Deus, e que nos conduzem no caminho da santidade!

**SÃO LUÍS ORIONE, rogai por nós!**



Suzana Sotolani

Paróquia Nossa Senhora Aparecida





## Rádio Coração faz transição de programa



Durante mais de dez anos, a Rádio Coração caminhou com o Seminário Sagrado Coração de Jesus, com o programa voltado às vocações, como se fosse um laboratório na formação, na área da comunicação dos seminaristas e futuros padres. O programa é apresentado todos sábados das 11:00 às 12:00 horas. Iniciou com padre Alex Messias, com programa voltado para vocações, depois o padre Alexsandro da Silva Lima criou o programa “Faça-se em mim”, na ocasião também era reitor do Seminário Sagrado Coração de Jesus, e apresentou durante cinco anos, e por último padre Everton Manari, responsável pelo SAV, que apresentou durante cinco anos também. O programa tinha como objetivo valorizar as vocações, em especial a vocação sacerdotal, trazendo testemunhos de Seminaristas vocacionados, e também incentivar os ouvintes a rezar pelo clero e por novas vocações sacerdotais e religiosas. Agradecemos a estes sacerdotes e seminaristas, que com certeza, enriqueceram e abrilhantaram a programação da Rádio Coração, que tem como missão principal evangelizar. Que Deus os recompense e o Espírito Santo os conduza.

Mas, a partir de fevereiro de 2022, o programa foi transformado em um programa voltado ao setor juventude da Diocese de Dourados, que tem como assessor padre Giovani Gall de Assis, que se ordenou em dezembro de 2021, o programa ALEGRA-TE JOVEM.

O novo programa tem como objetivo “Somos jovens conduzidos por Jesus buscando a VERDADEIRA alegria. Fazemos o necessário para Viver pelo que realmente importa: darmos testemunho para o mundo de como é bom o caminho do Senhor” (padre Giovani). Porém, o programa terá um sábado dedicado ao seminário Diocesano, responsável pela formação dos novos padres.

Parabéns e seja bem vindo a Rádio Coração padre Giovani e toda Juventude, obrigada também ao padre Otair Reitor do Seminário, e Dom Henrique, pela condução do trabalho, em favor das vocações de jovens que buscam e dão o seu sim ao sacerdócio.

Sintonize todos os sábados das 11:00 às 12:00 horas programa Alegra-te jovem.

Rádio Coração 95,7 FM

Face: radiocoracao95fm

Waths: 999789507

Ozair Dias Sanabria

Dir. Artística de programação da Rádio Coração



## O que é o Pacto Educativo Global?

Papa Francisco lançou “o convite ao diálogo sobre a forma como estamos construindo o futuro do planeta e sobre a necessidade de investir nos talentos de todos, porque todas as mudanças precisam de um caminho educativo, para fazer amadurecer uma nova solidariedade universal e uma sociedade mais acolhedora”.

Para este fim, promoveu a iniciativa de um Pacto Educativo Global “para reavivar o compromisso para e com as novas gerações, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de ouvir com paciência, de diálogo construtivo e de compreensão mútua”.

Trata-se de “unir esforços numa ampla aliança educativa, para formar pessoas maduras, capazes de superar a fragmentação e a oposição e reconstruir o tecido das relações, para uma humanidade mais fraterna”.

**Mensagem do Papa Francisco para o lançamento do Pacto Educativo Global:**

Caríssimos, na carta encíclica *Laudato si'*, convidei a todos para colaborar na salvaguarda da nossa «casa comum», enfrentando juntos os desafios que nos interpelam.

Passados alguns anos, visto que toda a mudança precisa duma caminhada educativa, para fazer amadurecer uma nova solidariedade universal e uma sociedade mais acolhedora, renovo o convite para se dialogar sobre o modo como estamos a construir o futuro do planeta e sobre a necessidade de investir os talentos de todos.

Com esta finalidade, desejo promover um encontro mundial, que terá como tema «Reconstruir o pacto educativo global»: um encontro para reavivar o compromisso em prol e com as gerações jovens, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão. Nunca, como agora, houve necessidade de unir esforços numa ampla aliança educativa para formar pessoas maduras, capazes de superar fragmentações e contrastes e reconstruir o tecido das relações em ordem a uma humanidade mais fraterna.

O mundo contemporâneo está em transformação contínua, vendo-se agitado por variadas crises. Vivemos uma mudança epocal: uma metamorfose não só cultural, mas também antropológica, que gera novas linguagens e descarta, sem discernimento, os paradigmas recebidos da história. A educação é colocada à prova pela rápida aceleração – a chamada *rapidación* –, que prende a existência no turbilhão da velocidade tecnológica e digital, mudando continuamente os pontos de referência. Neste contexto, perde consistência a própria identidade e desintegra-se a estrutura psicológica, perante uma mudança incessante, que «contrasta com a lentidão natural da evolução biológica»

(Francisco, *Carta enc. Laudato si'*, 18).

Eduardo Marin

Gerente administrativo da Livraria Damasco





30/01 - Missa em ação de graças pelos 06 anos de episcopado de Dom Henrique, CSsR, na Catedral Diocesana.



10/02 - Live da Formação da CF 2022, na Paróquia São João Batista.



19/02 - Missa em Ação de graças pelo aniversário natalício do Pe. Rubens José dos Santos, na Catedral Diocesana.

## Processo de escuta do Sínodo dos Bispos nas Paróquias:



06/02 - Paróquia N. Sra do Perpétuo Socorro, de Antônio João.



07/02 - Paróquia São Jose Operário - Dourados.



08/02 - Paroquia São João Batista - Dourados.



17/02 - Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Maracaju.



18/02 - Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora - Indápolis.



23/02 - Comunidade Nossa Senhora de Guadalupe - Paróquia São Carlos - Dourados.





## Ordenação Diaconato Permanente

No dia 22 de dezembro de 2021 às 19:00 horas, na igreja Matriz de Fátima do Sul, Dom Henrique Aparecido de Lima ordenou ao Diaconato Permanente o senhor Roque Stefanello, casado com Marina Campos Stefanello, pai de três filhos e avô de quatro netos. A celebração contou com padres, diáconos religiosos, familiares, amigos e com o Vigário Geral da Diocese de Dourados padre Otair, que é diretor espiritual dos Diáconos, e o Diácono Carlos Afonso coordenador dos Diáconos na Diocese. Deus tem sido generoso com nossa Diocese, dando muitas vocações Diaconal. Deus abençoe a família e toda comunidade, e que o ministério seja frutuoso.



## Ela deu à luz em coma e acordou depois de ver João Paulo II

Com 32 semanas de gravidez, ela entrou em coma devido a uma hemorragia cerebral. Ela deu à luz e acordou - sem sofrer nenhum dano neurológico: João Paulo II “sorriu para mim e me tranquilizou”.

Catânia (Itália), 16 de março de 2013: Rebecca Maria nasce na 32ª semana de gestação. Aparentemente como qualquer outro, um dos muitos partos prematuros que são bem sucedidos graças ao progresso da ciência e ao empenho dos médicos.

### *Papa Wojtyla aparece para Ivana*

Voltemos a Ivana e à gravidade de sua situação clínica potencialmente fatal. Ela conta sobre sua incrível experiência assim: O coma começou como um pesadelo. Não sei, talvez eu estivesse no quarto do hospital, mas para onde quer que eu me virasse, havia pessoas mortas vagando sem rumo. Então, de longe, vi o Papa Wojtyla. Ele estava sentado na minha cama e me chamando. Aproximei-me dele e implorei que não me deixasse morrer. Ele sorriu para mim e me tranquilizou.

### *Depoimento à revista Miracoli*

Aquele sorriso que convidava o mundo inteiro a não ter medo: “Não tenha medo!”, e Ivana também não teme nada, amparada pelo amor de João Paulo II.

O “sonho” continua com o diálogo que se entrelaça entre eles, no qual o Santo Padre, que não estava vestido de branco, pergunta se ela o reconheceu. Ao receber a confirmação, sublinha que já não é o Papa, mas apenas Karol Wojtyla.

Como ver a história de Ivana: foi o sonho de uma pessoa em coma ou, como a ciência hoje propõe, uma “Experiência de quase morte” (EQM)?



## Diocese de Dourados ordena mais dois padres no ano 2022

No dia 16 de janeiro deste ano, o jovem Daniel Nunes Souza foi ordenado presbítero na paróquia Nossa Senhora Aparecida de Maracaju, sendo ele o primeiro padre Diocesano, ordenado da cidade. A celebração foi presidida por Dom Henrique Aparecido de Lima as 10 horas da manhã, e concelebrada por muitos padres e diáconos, presença de seminaristas, religiosos, amigos e familiares.

Seu lema de ordenação - Faça-se em mim, segundo a tua palavra, Lc 1,38b.

No dia 29 de janeiro às 18hs na Catedral de Dourados, Dom Henrique Aparecido de Lima presidiu a missa de ordenação presbiteral do jovem Rafael Yamashiro Arantes. A missa foi concelebrada por sacerdotes, diáconos, seminaristas, amigos e familiares.

Seu lema de ordenação - O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me pra proclamar a remissão aos presos e aos cegos a recuperação da vista, para restituir a liberdade aos oprimidos e para proclamar um ano de graça do Senhor .Lc,4,18-19.

Agradecemos a Deus por esta graça do céu, na nossa Diocese de Dourados, O sagrado Coração de Jesus está nos presenteando com mais dois sacerdotes, para continuar a Igreja de Cristo. Parabéns a eles e obrigada pelo sim de cada um, em servir através do sacerdócio.



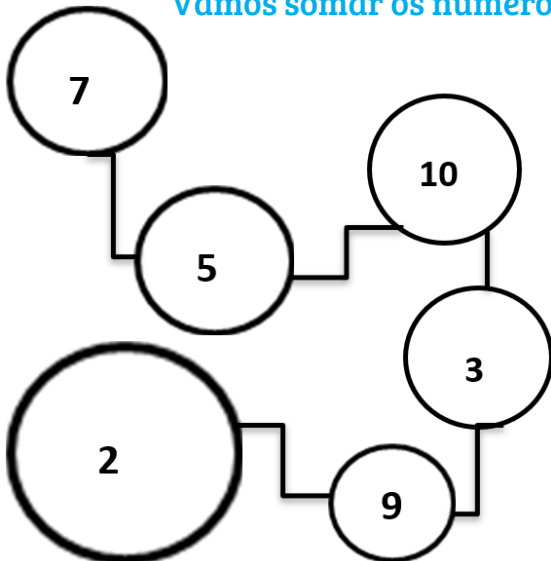
Pe. Rafael Yamashiro



Pe. Daniel Nunes Souza

## Bora Somar

Vamos somar os números?



R: \_\_\_\_\_

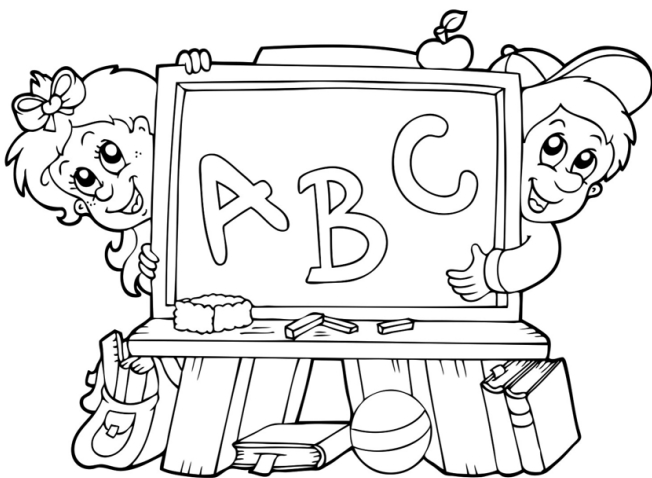
## Que bicho é esse?

Descubra qual é o bicho abaixo.



R: \_\_\_\_\_

## Vamos Colorir!



CF 2022 – Fraternidade e Educação

## Super Dica

Olá Amiguinho. Você já sabe qual é o Tema da Campanha da Fraternidade, que iremos refletir este ano?

Ainda não?

Preste bastante atenção:

O Tema da CF 2022 é “Fraternidade e Educação” com o lema “Fala com sabedoria, ensina com amor”

(Cf Pr 31,26).

Este Ano vamos refletir sobre o Tema da Educação, com uma abordagem a partir da Fé. Deixemos que Jesus, o grande educador, ilumine o nosso caminhar neste mundo.

**Deus abençoe cada um de vocês!**



Pe. Jander da Silva Santos

Santuário Diocesano - Vila São Pedro





## Aniversariantes

### Padres e Diáconos

#### Nascimento

- 01. Pe. Junior Cezar C. da Silva
- 03. Fr. Silvio José dos Santos, OFM
- 10. Diac. Heitor Espindola
- 12. Pe. Moacir José Piovesan, SAC
- 19. Pe. Adilson Rodrigues dos Santos, PODP
- 23. Pe. Marcos Roberto P. Silva
- 29. Pe. Salvador Tomio, SAC
- 30. Diac. Luiz Wanderlei Schluchting

#### Ordenação

- 29. Diac. Rafael Tavares Peixoto
- 29. Fr. Silvio José dos Santos, OFM

### Religiosos/as

#### Nascimento

- 07. Ir. Silvio da Silva, PSDV
- 11. Ir. Iria Comim, MESC
- 11. Ir. Ilza Ravazzoli, IASCJ
- 26. Ir. Maurilia Carra, ISJ

#### Profissão de Religiosa

- 15. Ir. Nair Stela Louvatel, ISJ
- 18. Ir. Maria Reffungium Peccatorum, SSVM
- 19. Madre Maria dos Anjos, SSVM
- 24. Ir. Rosa Maria Gomes, STS
- 25. Ir. Juliana de Freitas Alves, SJS
- 28. Ir. Maria Câmara Vieira, STS

## Agenda Diocesana - Março





- 01- Acampamento Juvenil, Dourados e cidades vizinhas  
- Formação da Pastoral dos Surdos
- 02- Missa de Abertura da CF 2022, na catedral Diocesana
- 04- Reunião da Forania de Rio Brillhante
- 07 a 11- Retiro do Clero Diocesano, em Maringá-PR
- 11 a 13- Formação da CEBs
- 11 e 13- Formação da Pastoral da Pessoa Idosa, na Forania Leste
- 12- Encontro dos MECEs Atuantes, na Forania de Fátima do Sul
- 13- Encontro dos MECEs novos 1ª etapa, foranias Leste e Oeste  
- Espiritualidade do movimento Cursilho, na casa do cursilho
- 16 a 20- Acampamento Sênior
- 19 a 20- Formação do COMIDI, no IPAD
- 19- Reunião da Equipe Diocesana Ampliada da Catequese, no IPAD
- 19 e 21- Encontro dos Religiosos – Núcleo de Dourados, na Vila São Pedro
- 22- Encontro para os recém-chegados na Diocese, no IPAD
- 24 - Formação Diocesana da Pastoral Familiar para Padres, Diáconos, Religiosos(as), no IPAD
- 25 a 27 - Formação da Pastoral da Pessoa Idosa, na Forania de Amambai
- 26 - Encontro dos MECEs Atuantes, forania Leste
- 27 - Encontro dos MECEs novos 1ª etapa, forania de Fátima do Sul
- 27 - Festa da ACIES – Legião de Maria, na Catedral Diocesana
- 29 a 31 - Formação Permanente para Padres, Diáconos, Religiosos (as), no IPAD

## Datas Significativas

- 01 – Carnaval
- 02 – Quarta-feira de Cinzas
- 08 – Dia Internacional da Mulher
- 19 – São José, esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria
- 25 – Anunciação do Senhor
- 30 – Dia Mundial da Juventude



## Acompanhe nossas redes sociais!

-  [www.diocesededourados.org.br](http://www.diocesededourados.org.br)
-  /diocesededourados
-  @diocesededourados
-  diocesededourados

